

O BANCÁRIO

O único jornal diário dos movimentos sociais no país

Edição Diária 8810 | Salvador, segunda-feira, 11.03.2024

Presidente Augusto Vasconcelos



MUNDO

2º TURNO DA ELEIÇÃO PARA O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

+3 MOTIVOS PARA VOTAR NO MESSIAS

2º TURNO 11 a 14 MARÇO

01. ATUA NA GARANTIA DA LIVRE NEGOCIAÇÃO COM OS SINDICATOS.
02. APOIOU INVESTIMENTOS EM TECNOLOGIA E TRANSFORMAÇÃO DIGITAL.
03. DEFENDE MODELO DE GOVERNANÇA QUE DEMOCRATIZE A GESTÃO E DIMINUA A ALTA ROTATIVIDADE NOS CARGOS DE DIREÇÃO.

#FOROAMTODOS3

Messias DA CAIXA 3

Vote Messias
0003 até
quinta-feira

Página 2

Imperialismo, a doença do capital

Efeito colateral da sanha capitalista, o imperialismo é hoje a pior doença que afeta a humanidade, ao ponto de pôr em risco a própria existência

da espécie, com a devastação do planeta e agravamento da crise climática, guerras e a desumana exploração do homem pelo homem.

Página 4



MANOEL PORTO

Mulheres ocupam as ruas da Cidade Alta para celebrar o 8 de março, cobrar direitos e reivindicar mais espaço na vida pública nacional: resistência

No CA Caixa, vote Messias

Candidato tem apoio do Sindicato dos Bancários da Bahia

RENATA ANDRADE
imprensa@bancariosbahia.org.br

DE HOJE a quinta-feira, os empregados da ativa da Caixa devem votar para o segundo turno para escolher o representante dos trabalhadores no Conselho de Administração do banco. O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia Antônio

Messias Bastos. É só acessar eleicao.caixa.gov.br/siele e logar com a matrícula e senha. Em seguida basta digitar 0003 na página de votação.

Além de manter a mobilização permanente contra projetos de lei que retirem direitos e ameacem a Caixa, Messias atua na garantia da livre negociação com os sindicatos e defende modelo de governança que democratize a gestão e diminua a alta rotatividade nos cargos de direção. Também apoiou investimentos em tecnologia e transformação digital.

Messias Bastos é o candidato que se destaca por ser contra iniciativas de privatização da Caixa e das subsidiárias, o uso do público como moeda de troca política, da retirada de direitos ou aumento de custos para os empregados no Saúde Caixa e Funcef. Também é contra assédios sexual e moral.



A vacinação é importante para os bancários, que lidam com o público

Sindicato quer antecipar vacinação contra gripe

EM MEIO ao aumento dos casos de dengue e à preocupação com as viroses pós-Carnaval, o Sindicato dos Bancários da Bahia propôs à Fenaban (Federação Nacional dos Bancos) a antecipação da vacinação contra a gripe para os funcionários das organizações financeiras para este mês. O pedido foi feito na quarta-feira da semana passada.

O programa de vacinação dos bancários é uma conquista do movimento sindical. Através da Federação dos

Bancários da Bahia e Sergipe, também foi solicitado para que a campanha seja aderida nacionalmente.

Além dos riscos à saúde dos próprios trabalhadores, o comparecimento adocido ao trabalho também coloca em perigo os empregados e clientes. Por isto, o Sindicato orienta veementemente que a categoria evite e cuide da saúde.

Um dos primeiros do país a conquistar a vacinação contra a gripe para a categoria, o Sindicato dos Bancários da Bahia sempre defende a antecipação destas campanhas, tendo em vista que os empregados de bancos trabalham em locais fechados, com alto fluxo de pessoas, o que facilita a contaminação.

“É necessário zelar pela saúde dos bancários, vigilantes, clientes e prestadores de serviço que atuam nas agências. Por isso, fizemos o pleito à Fenaban, além de cobrar a todos os bancos que implementem a vacinação pela empresa”, reforçou o presidente do Sindicato, Augusto Vasconcelos.

Messias tem 34 anos de CAIXA, fez carreira como gerente geral, e já ocupou cargos de caixa, supervisor e gerente.



Tomou posse como **Conselheiro de Administração** na CAIXA em agosto de 2023.

#TODOSJUNTOSCOM
#MESSIAS3

Sexta-feira tem reunião com o Itaú sobre saúde

O PROGRAMA de retorno dos funcionários afastados, o canal de denúncias, o PCMSO (Programa de Controle Médico de Saúde Ocupacional) e as formas de acompanhamento integram a pauta da reunião do grupo de trabalho de saúde do Itaú, na sexta-feira, às 10h, em São Paulo.

O grupo bipartite é formado por representantes do banco e dos funcionários. Um dia

antes, a COE (Comissão de Organização dos Empregados)

se reúne para traçar as estratégias dos debates.



Longo caminho a percorrer

Houve avanços nos últimos anos, mas é preciso manter a luta

ANGÉLICA ALVES
imprensa@bancariosbahia.org.br

NA SEXTA-FEIRA, Dia Internacional da Mulher, foi a data para comemorar as conquistas femininas, mas as trabalhadoras também têm muito a avançar, principalmente as bancárias, que ainda ganham menos do que os homens e ocupam menos cargos de confiança.

Para homenagear as funcionárias dos bancos e reforçar o apoio à luta pela igualdade de direitos, os diretores do Sindicato dos Bancários da Bahia visi-



taram as agências do BB, Caixa, Bradesco, Itaú, BNB, localizadas na Barra, em Salvador. Todas as mulheres das unidades receberam flores e chocolate.

Na ocasião, a diretora de Gênero do Sindicato, Martha Silva, destacou que as mulheres desejam flores e direitos. “Dia da mulher é dia de buscar pelos nossos direitos como a Lei Maria da Penha, Disque 180 – Central de

Atendimento à Mulher – e a Lei de Igualdade Salarial entre Homens e Mulheres”, finalizou.

A luta é formar no sistema financeiro um ambiente livre de desigualdade em todos os segmentos nos bancos. Para se ter ideia, as bancárias ganham, em média, 22% a menos do que os funcionários e só 33% dos cargos de alta liderança são ocupados pelas mulheres.



Sindicato nas agências em celebração ao Dia da Mulher



Mercado de trabalho é desigual

APESAR das melhorias no mercado de trabalho em 2023, as mulheres ainda enfrentam obstáculos em sua busca por igualdade. Os dados revelam esta realidade, com taxas de desemprego mais altas, salários inferiores e uma representação desproporcional entre os desempregados, especialmente entre mulheres negras.

Embora a taxa geral de desemprego tenha diminuído, as mulheres ainda sofrem com uma taxa de 9,2%, em comparação com 6% dos homens, segundo o Dieese.

Preconceitos e discriminação de gênero continuam a dificultar



Mulher negra é a mais prejudicada

tar a ascensão das mulheres no mercado de trabalho. O assédio e a dificuldade em conciliar as responsabilidades domésticas com o trabalho profissional são barreiras adicionais que as mulheres enfrentam diariamente.

Na Cassi, a saúde feminina é importante

NA LUTA por uma Cassi humanizada e pensando no bem-estar das funcionárias do Banco do Brasil, a candidata à titular ao Conselho Fiscal da Caixa de Assistência na Chapa 33, Sybelle Chagas, defende o Programa Saúde da Mulher.

A intenção é promover ações voltadas para o acolhimento, apoio e bem-estar das mulheres, inclusive com orientação psicológica para as vítimas de violência e assédio, além da inclusão de PCD (Pessoa Com Deficiência), neurodivergentes e atenção

e cuidado das famílias.

Junto com Sybelle Chagas, as candidatas a titulares ao Conselho Deliberativo na chapa 6, Graça Machado e Bia Garbelini, querem uma política de saúde para as mulheres que contemple a saúde sexual, reprodutiva e mental.

O Sindicato dos Bancários da Bahia apoia a Cassi para Associados, composta pela Chapa 6 para Diretoria e Conselho Deliberativo e Chapa 33 para Conselho Fiscal na eleição que vai começar sexta-feira.

Mulheres no avanço científico e tecnológico

AS MULHERES desempenham papel fundamental no avanço científico, com perspectivas únicas e contribuições valiosas para diversas áreas do conhecimento. Reconhecendo esta importância, o MCTI (Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação) lançou edital de R\$ 100 milhões para promover o ingresso,

a formação e a permanência de mulheres nas ciências naturais,



Na ciência, maior presença feminina

engenharas e na computação.

O edital, parte de uma série de políticas voltadas à igualdade de gênero, destaca a necessidade de encarar os obstáculos enfrentados pelas mulheres ao longo de suas carreiras científicas. Além de incentivar a participação feminina, o programa busca atender as demandas re-

gionais e étnico-raciais, reservando pelo menos 40% das bolsas para negras e indígenas.

Cada projeto pode solicitar até R\$ 1 milhão, para garantir amplo alcance em todas as unidades da federação. Parcela significativa será direcionada a projetos nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste.

Imperialismo, um mal global

Potências capitalistas devastam o planeta e pioram crise climática

WILLIAM OLIVEIRA
imprensa@bancariosbahia.org.br

OS PAÍSES imperialistas e capitalistas, impulsionados pela exploração insaciável, têm agravado cada vez mais a devastação ambiental. Sob o véu do crescimento econômico voraz, consomem recursos naturais em uma escala seis vezes maior do que as nações em desenvolvimento.

O mundo testemunha o crescimento exponencial no consumo de recursos, alimentado pela ânsia insaciável por lucro e poder. Dados do relatório do Painel Internacional de Recursos do Pnu-

ma corroboram a realidade. Desde 1970, o consumo de recursos triplicou, resultando em impactos devastadores para o meio ambiente e para a saúde humana.

A extração e processamento de recursos são responsáveis por mais de 60% das emissões de gases de efeito estufa e por 40% dos impactos da poluição do ar relacionados à saúde. Além disto, a extração de materiais deve aumentar em 60% até 2060, segundo projeções do relatório.

Os efeitos da extração e do processamento de biomassa são particularmente preocupantes, sendo responsáveis por 90% da perda de biodiversidade relacionada à terra, estresse hídrico e um terço das emissões de gases de efeito estufa.

De forma semelhante, a extração e o processamento de combustíveis fósseis, metais e minerais não metálicos também desempenham um papel negativo, contribuindo com 35% das emissões globais.

O resultado é uma crescente desigualdade ambiental, na qual as nações mais pobres e vulneráveis são as mais atingidas, enquanto os países mais poderosos prosperam à custa da devastação do planeta.



Poluição agrava a crise ambiental



SAQUE

Rogaciano Medeiros

TRISTE REALIDADE No Brasil onde a extrema direita ultraliberal e fascinzista tem pleno controle do Legislativo, do Banco Central, de boa parte do Judiciário e da caserna, que o Parlamento quer restringir os poderes da Suprema Corte e impedir que a PF investigue deputados e senadores, pode-se imaginar as dificuldades enfrentadas pela democracia social. Só com muita habilidade e sabedoria.

CÂMARA BAIXA A eleição de deputados bolsonaristas do PL, de rarefeitos compromissos com os princípios republicanos, com a civilidade, para a presidência de três importantes comissões, denuncia a perigosa influência do fascinzismo na Câmara Federal. Uma excrescência Nikolas Ferreira (MG) na Educação, Caroline de Toni (SC) na CCJ e Alberto Fraga (DF) na Segurança Pública.

EM PUTRESCÊNCIA Muito preocupante, a degradação do Legislativo no Brasil. A nova presidenta da CCJ, Caroline de Toni, não tem apego aos preceitos constitucionais e se opõe à vacina, Nikolas Ferreira, da Educação, nunca apresentou um projeto na área, enquanto o da Segurança Pública, Alberto Fraga, defende armas e o excludente de ilicitude. É o retrato fiel do fascinzismo bolsonarista.

PROJETOS PESSOAIS O uso da institucionalidade para atender objetivos pessoais e de grupos pelos presidentes das duas casas deixa o Congresso vulnerável a arranjos nada republicanos. No Senado, Rodrigo Pacheco (PSD-MG) quer tolher o STF, o que fragiliza o Estado democrático de direito, enquanto na Câmara Arthur Lira (PP-AL) só pensa em como se apoderar das verbas do Orçamento.

LIBERAIS DESVIOS Parece estranho, uma legenda que tem horror ao contraditório, rejeita a diversidade, viola a Constituição, desrespeita as garantias individuais, busca poderes absolutos e faz de tudo para golpear a democracia se autoproclamar Partido Liberal. Desvios comuns do liberalismo em países do chamado capitalismo periférico. Infelizmente, é o caso do Brasil.

Em defesa da democracia

O MOVIMENTO de mobilização nacional marcado para 24 de março é uma reposta urgente e necessária à escalada das ameaças à democracia perpetradas pela extrema-direita.

A ausência de uma resposta contundente por parte dos movimentos sociais é preocupante. Enquanto o fascinzismo mobiliza suas fileiras e busca consolidar o poder nas ruas, os movimentos populares reagem com timidez, deixando um vácuo que é prontamente preenchido pela retórica inflamada e antidemocrática do bolsonarismo.

O ato do dia 24 não é apenas uma manifestação de repúdio, mas também a defesa da democracia e do Estado de Direito. É fundamental que a sociedade

brasileira se una e exija responsabilização para aqueles que tentam subvertê-las em benefício próprio.



Democracia sob ameaça da extrema direita fascinzista

Antecipação do 13º no INSS

MAIS de 30 milhões de beneficiários do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social) vão receber a antecipação do 13º salário.

O pagamento deve ser realizado em duas parcelas, creditadas em abril e maio, seguindo o calendário da Previdência Social.

O adiantamento deve injetar mais de R\$ 65 bilhões na economia no primeiro semestre deste ano.